

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2013.2

REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE-1º DIA: 16 DE JUNHO DE 2013

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h00min

TÉRMINO: 13h00min



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra com **letra de forma**, a seguinte frase:

A vida é o que se faz dela.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões;
- Folha Definitiva de Redação (encartada).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

GABARITO
2

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Nesta segunda fase do exame vestibular da UECE, uma das capacidades que são avaliadas é a de escrita. Para demonstrar essa capacidade, você deve produzir uma redação, ou seja, deve escrever um texto. Considerando que “a escrita é um trabalho no qual o sujeito tem algo a dizer e o faz sempre em relação a um outro (o seu interlocutor e leitor) com um certo propósito” (KOCH, 2009. p. 36), apresentamos a você uma situação problema que está em foco atualmente, a seca no Nordeste.

Por se tratar de uma realidade que estamos vivenciando neste momento e que tem sido objeto de discussão pelas diversas camadas da população e pela mídia, em seus diferentes meios, como mostram os três textos ilustrativos abaixo, esperamos que essa temática torne sua escrita mais situada, isto é, proporcione a você a oportunidade de agir como sujeito enquanto escreve sua redação.

Carta à presidente

Cara Dilma,

Seja bem-vinda mais uma vez à nossa terra e desfrute da acolhida sincera e atenciosa do povo cearense, ainda que em um momento de calamidade para nós e para todo o Nordeste. Estamos diante de cenas impensáveis para os dias atuais, típicas do século XVII [...] Já não há levas de retirantes a caminho das cidades, mas ainda se veem facilmente o gado morrendo pelo campo, lavouras inteiras perdidas e comunidades à mercê dos carros-pipa, angustiadas com a perspectiva de dias piores no segundo semestre [...] É preciso reinventar o semiárido e garantir vida plena ao nosso povo [...]

(Trechos adaptados de carta à presidente Dilma – Jornal O Povo – 02.04.2013.)

Comissão geral começa a debater seca nesta semana

O Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara encerrou na última terça-feira, 30, série de quatro reuniões preparativas para a comissão geral que vai discutir a seca no Nordeste. O evento vai reunir parlamentares e especialistas na próxima quarta-feira. A ideia é levar para o debate propostas de ações concretas para ajudar a população a conviver com a seca que se repete com frequência na região. A tecnologia transforma países como a Austrália, onde há grandes períodos de estiagem, em produtores agrícolas economicamente viáveis. Há pesquisas desenvolvidas pela Embrapa para aumentar a resistência das culturas agrícolas à seca. “É importante fazer (sic) plantas que sejam resistentes à baixa precipitação pluviométrica. Está sendo feito um estudo pela Embrapa sobre o café, a soja, o feijão, o arroz, o trigo, o algodão e tantos outros produtos que podem trazer rentabilidade”.

(Jornal O Povo – 05.05.2013 – Texto adaptado)

AQUARELA NORDESTINA

ROSIL CAVALCANTI

No Nordeste imenso
Quando o sol calcina a terra
Não se vê uma folha verde
Na baixa ou na serra
Juriti não suspira
O lambu seu canto encerra
Não se vê uma folha verde
Na baixa ou na serra

Acauã bem do alto
Do pau-ferro canta forte
Como que reclamando
Sua falta de sorte
Asa Branca sedenta
E vai chegando na bebida
Não tem água, a lagoa
Já está ressequida
E o sol vai queimando
Brejo, sertão, Cariri e
Agreste
Ai, ai Meu Deus!!!
Tenha pena do Nordeste

Ai, ai Meu Deus!!!
Ai, ai Meu Deus!!!

Instrução 1

Partindo de seu próprio conhecimento sobre a seca e utilizando os subsídios oferecidos pelos textos ilustrativos, escreva uma carta ao Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados, posicionando-se sobre o fato de, em pleno 2013, ainda se registrarem calamidades decorrentes da seca, que é um fenômeno climático característico da Região. Apresente argumentos que justifiquem seu posicionamento e proponha soluções que possam ser viáveis para minimizar o problema.

Instrução 2

Imagine uma comunidade da região Nordeste que, a partir de pesquisas e experiências positivas em outras localidades, vence todos os obstáculos provenientes do tipo de solo e de clima e consegue sobreviver satisfatoriamente. Crie os personagens e as ações que tornaram possível essa experiência positiva e conte essa história.

PROVA II - LÍNGUA FRANCESA

TEXTE

PETITE PHYSIOLOGIE DU COUP DE Foudre

1 La vie réserve bien des coups; coups
2 de jarnac, coups tordus, coups pourris,
3 quand ce ne sont pas tout bêtement coups
4 de barre, coups de bourdon ou coups de
5 bambous. De tous ces coups du sort, le plus
6 prodigieux, le plus exceptionnel, le plus
7 irrationnel, le plus incroyable aussi est le
8 coup de foudre, objet de toutes les envies.
9 On emploie l'expression coup de foudre
10 lorsqu'on éprouve au premier coup d'oeil
11 une attirance aussi extrême que soudaine
12 pour une femme ou un homme qu'on
13 n'avait jamais vu auparavant. Coup de
14 tonnerre dans la météo du coeur, le coup de
15 foudre entre en trombe dans nos vies, aussi
16 violemment qu'une tornade, un cyclone, un
17 ouragan.
18 Comme un fleuve qui rompt ses
19 digues, il dévaste tout à son passage, puis
20 assiège sans pitié le coeur de sa victime
21 soudainement privée de raison et de livre-
22 arbitre. Perplexes face à ce coup de
23 baguette magique sentimental cinglant
24 comme un coup de fouet, les écrivains ont
25 cherché à en pénétrer les mystères. Puis
26 médecins, psychiatres et psychologues sont
27 venus en renfort. Lorsque les romanciers
28 considèrent la morphologie du coup de
29 foudre, la recherche scientifique l'envisage
30 comme une pathologie. Mais tout cela n'est
31 qu'une terminologie.
32 Certes la science a tout dit des
33 poussées d'adrénaline, de la libération
34 d'endorphines, du travail des zones
35 corticales ou des neurotransmetteurs, mais
36 que sait-on vraiment de cette alchimie
37 métabolique? Certes les romanciers nous
38 ont donné l'exemple de *Paul et Virginie*,
39 *Tristan et Iseult* ou *Roméo et Juliette*; grâce
40 aux rencontres de la Princesse de Clèves
41 avec Monsieur de Nemours ou de Colin avec
42 Chloé, en passant par celle de Cendrillon et
43 de son prince charmant, nous savons tout
44 des délices, des extases et des tourments
45 de l'amour. Le coup de foudre n'en demeure
46 pas moins une impénétrable énigme.
47 Mieux vaut aller voir du côté des
48 poètes. Le coup de foudre, diront-ils, c'est
49 une pluie d'étoiles filantes en plein jour, une
50 maison à mille fenêtres, ou les rues jaunes
51 d'un jour de fête plein de chansons. Le coup
52 de foudre est bien souvent réciproque.
53 Lorsque deux êtres s'attirent aussi
54 irrésistiblement que des électrons, il n'y a
55 rien à faire; la formule chimique est parfaite
56 et la science est impuissante. Un échange
57 de sourires ou de regards appuyés, et hop,
58 le tour est joué; deux foudroyés pour le prix
59 d'un! Déterminant parfois une vie entière, le

60 coup de foudre est alors coup du destin.
61 Si l'on en croit les statistiques, les
62 coups de foudre se produisent le plus
63 souvent à l'arrêt du bus en bas de chez
64 vous, dans le métro, le train, les gares et
65 les aéroports. Drôles d'endroits pour une
66 rencontre! Les cinéastes ont abondamment
67 utilisé la palette romanesque de ces gares
68 ferroviaires ou routières, et plus
69 particulièrement de leurs quais intemporels.
70 Mais le coup de foudre survient aussi chez
71 le boulanger, à la plage ou au restaurant.
72 Il semble certain que le coup de foudre
73 affecte davantage les humains. Du règne
74 animal, seuls les libellules, les poissons
75 rouges et les caméléons y sont sensibles.
76 Aucun représentant du règne minéral n'y
77 est sujet; d'où l'expression « avoir le coeur
78 comme une pierre ».

Gérard Gréverand, in *Dis-moi dix mots semés au loin*, 2013.

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

01. Ce qui fait du coup de foudre l'objet de toutes les envies est

- A) le sentiment d'un homme pour une femme exprimé de façon exceptionnelle.
- B) le changement d'un sentiment certainement éprouvé au long du temps.
- C) le mouvement rapide et violent du coeur qui vient contre notre volonté.
- D) l'attirance aussi extrême que soudaine d'une personne envers une autre.

02. Le titre du texte prétend que le coup de foudre a des

- A) propriétés telles qui ne caractérisent que des être vivants.
- B) rapports avec le fonctionnement maladif des organes.
- C) liens physiques avec des phénomènes atmosphériques.
- D) caractères morphologiques propres à tous les individus.

03. L'auteur du texte préfère expliquer le coup de foudre au niveau de la

- A) science.
- B) morale.
- C) poésie.
- D) philosophie.

04. L'image métaphorique qui **NE** se rapporte **PAS** à l'expression coup de foudre est

- A) « coup de tonnerre dans la météo du coeur » (lignes 13-14).
- B) « fleuve qui rompt ses digues » (lignes 18-19).
- C) « coup de baguette magique » (lignes 22-23).
- D) « coups de bambous » (lignes 4-5).

05. Selon le texte, si le coup de foudre arrive à déterminer le sort de toute une vie, il devient le

- A) coup de bourdon.
- B) coup du destin.
- C) coup de jarnac.
- D) coup pourri.

06. Le segment de phrase qui contient en même temps la force de l'imprévu, de l'imprévisible et du surprenant par rapport au « coup de foudre » est

- A) « ... puis assiège sans pitié le coeur de sa victime soudainement privée de raison et de livre-arbitre. » (lignes 19-22).
- B) « Le coup de foudre, diront-ils, c'est une pluie d'étoiles filantes en plein jour... » (lignes 48-49).
- C) « Perplexes face à ce coup de baguette magique sentimental cinglant comme un coup de fouet... » (lignes 22-24).
- D) « Aucun représentant du règne minéral n'y est sujet... » (lignes 76-77).

07. Ce qui montre la réciprocité chez les victimes d'un coup de foudre est

- A) la manière de pénétrer dans ses mystères.
- B) son alchimie métabolique.
- C) l'échange de sourires ou de regards appuyés.
- D) le travail des zones corticales.

08. Dans le deuxième paragraphe du texte l'auteur essaie de/d'

- A) faire un rapport entre les effets du coup de foudre et de la poésie.
- B) expliquer le coup de foudre selon les plus différents points de vue.
- C) présenter les conséquences néfastes chez les victimes d'un coup de foudre.
- D) montrer que seulement les poètes savent bien expliquer le coup de foudre.

09. Les mots « rompt, dévaste, assiège, victime, privée » (lignes 18-21) viennent attester que le coup de foudre a également son côté

- A) évaluatif.
- B) ravageur.
- C) proactif.
- D) incitatif.

10. La phrase « Mais tout cela n'est qu'une terminologie » (lignes 30-31) veut expliciter que les effets du coup de foudre **NE** sont **PAS** d'ordre

- A) affectif.
- B) émotionnel.
- C) relationnel.
- D) linguistique.

11. Le fait de demander ce que l'on sait à propos de « cette alchimie métabolique » (lignes 36-37) confère au coup de foudre un caractère

- A) chimique qui s'accomplit dans les tissus de tous les organismes vivants.
- B) pathogénique qui agit sur l'organisme et détermine toute sorte de maladie.
- C) quantitatif de mesure sur la chaleur dégagée lors d'un échange physique.
- D) occulte mixte de techniques secrètes et de spéculations mystiques.

12. Les explications sur le coup de foudre données au troisième paragraphe du texte affirment que

- A) les romanciers ne sont pas du tout d'accord avec les explications données par la science.
- B) le mystère continue même après les études et les créations littéraires qui s'y rapportent.
- C) la science assure que les sentiments y éprouvés deviennent fréquemment une alchimie métabolique.
- D) jusqu'à présent seulement les romanciers ont réussi dans la découverte de ce phénomène.

13. La comparaison faite entre le coup de foudre et « une maison à mille fenêtres, ou les rues jaunes d'un jour de fête plein de chanson » (lignes 49-51) a comme élément-noyau

- A) les nombreuses possibilités de joie.
- B) l'annonce d'un prochain mariage.
- C) la chance d'être riche pour toujours.
- D) l'envie de vivre à côté d'un amour.

14. En ce qui concerne le thème du texte, dans la phrase « Mieux vaut aller voir du côté des poètes. » (lignes 47-48), l'auteur

- A) s'abstient de considérer les autres avis contenus dans le texte.
- B) fait preuve de négligence en oubliant les considérations de la science.
- C) explicite son choix déterminé par son point de vue.
- D) s'éloigne du groupe des amants fortement fidèles à la poésie.

15. Avec la proposition « il semble certain » (ligne 72), l'auteur exprime

- A) un doute face à la réalité qu'il va décrire dans le texte.
- B) une hésitation parce qu'il n'est pas d'accord avec l'idée précédente.
- C) une certitude ou une affirmation à laquelle il croit profondément.
- D) une possibilité sans assurer l'idée qu'il va présenter.

16. D'après le cinquième paragraphe, la production d'un coup de foudre

- A) s'exerce n'importe où et n'importe quand.
- B) se donne surtout dans les endroits publics.
- C) demande la création d'un endroit romanesque.
- D) demande qu'on attende toujours quelqu'un n'importe où.

17. La réflexion qui **NE** constitue **PAS** une définition de coup de foudre est

- A) « tout cela n'est qu'une terminologie » (lignes 30-31).
- B) « objet de toutes les envies » (ligne 8).
- C) « une impénétrable énigme » (ligne 46).
- D) « deux foudroyés pour le prix d'un » (lignes 58-59).

18. Dire que « le tour est joué » (ligne 58), c'est dire qu'un fait

- A) vient de démarrer.
- B) est en plein cours.
- C) s'interrompt.
- D) s'est accompli.

19. Le fait que la plupart des expressions verbales du texte sont au présent de l'indicatif vient confirmer que leur valeur d'emploi exprime

- A) un seuil délimité entre le passé et l'avenir.
- B) une caractérisation élargie de vérité générale.
- C) un fait momentané limité dans la durée.
- D) une valeur itérative où le procès se répète.

20. Les référents qui correspondent aux éléments anaphoriques « que » (ligne 12), « celle » (ligne 42), « ils » (ligne 48) et « y » (ligne 75) sont respectivement

- A) une femme ou un homme, la rencontre, les poètes, le coup de foudre.
- B) la rencontre, les poètes, une femme ou un homme, le coup de foudre.
- C) les poètes, une femme ou un homme, la rencontre, le coup de foudre.
- D) une femme ou un homme, les poètes, le coup de foudre, la rencontre.